

Vila Nova de Famalicão

“Bom exemplo do investimento que se faz em Portugal”

PORMINHO abriu ontem as portas ao secretário de Estado Adjunto e do Comércio que está no terreno para conhecer boas práticas e que apontou a empresa como “um bom exemplo de investimento”.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

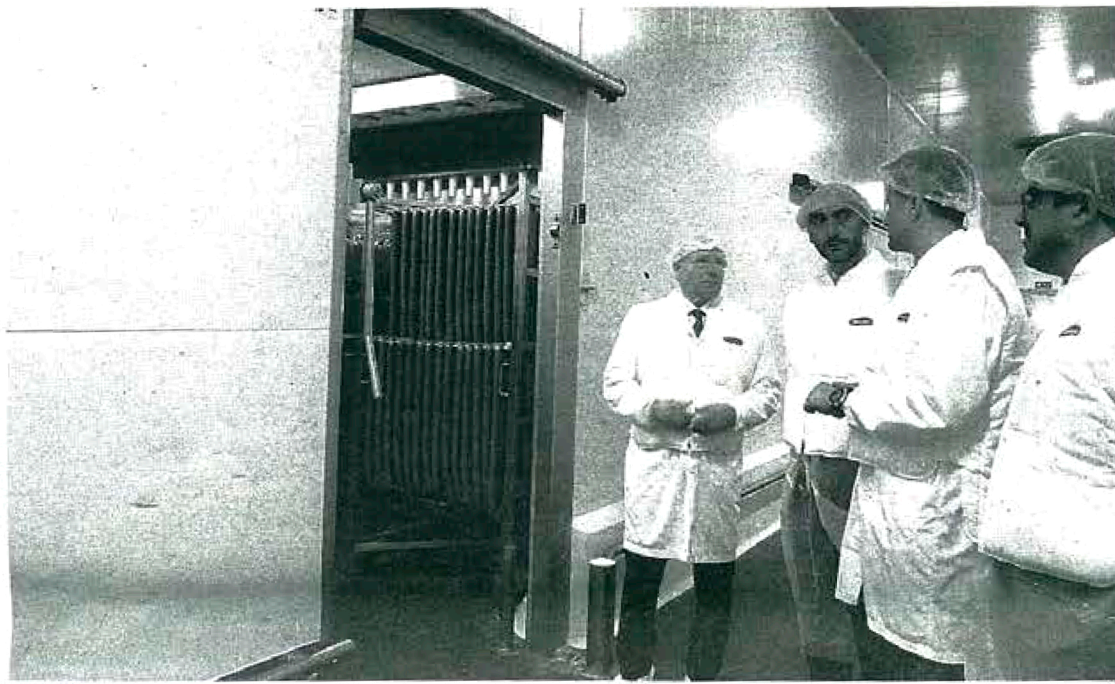
| Teresa Marques Costa |

O secretário de Estado Adjunto e do Comércio, Paulo Alexandre Ferreira, esteve ontem no terreno para conhecer boas práticas numa visita que começou na Porminho SA, em Outiz, concelho de Vila Nova de Famalicão, que apontou como “um bom exemplo do investimento que se faz em Portugal”.

Depois de visitar a unidade da Porminho, o governante enalteceu a “vontade de fazer coisas novas, de estar no mercado”, realçando um “investimento de qualidade que oferece um produto de qualidade e é claramente uma aposta na inovação”.

Paulo Alexandre Ferreira ficou a conhecer a história, o percurso e os novos projectos que passam pela ampliação da empresa e pela internacionalização.

O governante quis saber mais sobre o processo de internacionalização e lembrou que é



Secretário de Estado Adjunto e do Comércio visitou ontem as diversas áreas de produção da Porminho

uma das áreas apoiadas pelo Portugal 2020 manifestando a convicção de que “havendo um bom projecto por parte da Por-

minho que vise esse objectivo, os incentivos existem e será equacionado”.

O contacto com as empresas,

cómo o que ontem realizou no contexto da Agência de Desenvolvimento Regional (ADRA-VE), visa “criar um canal de co-

municação com as empresas para obter informação que nos ajude a tomar melhores e decisões mais rápidas que vão de encontro àquilo que são as necessidades do terreno, neste caso concreto das empresas e sobretudo das pequenas e médias empresas”, reforçou Paulo Alexandre Ferreira.

A acompanhar a visita à ‘Porminho’ esteve o vereador do Empreendedorismo do município de Vila Nova de Famalicão, Leonel Rocha, vereador, que considerou as visitas dos governantes como “a forma de fazer com que percebam melhor os problemas”.

Leonel Rocha reconhece que “o município está empenhado e está ao lado das empresas, mas sozinho não consegue resolver tudo. É importante fazer magistratura de influência junto de quem tem poder de decisão”.



Visitas visam “criar um canal de comunicação com as empresas para obter informação que nos ajude a tomar melhores e decisões mais rápidas que vão de encontro àquilo que são as necessidades do terreno, neste caso concreto das empresas”. (secretário de Estado Adjunto e do Comércio)

Ampliação da empresa avança no início de 2017

Porminho tem projectos para crescer no país e no mundo

VILA NOVA DE FAMALICÃO

| Teresa Marques Costa |

A Porminho Alimentação SA tem um projecto para ampliar as actuais instalações que irá avançar no início do próximo ano se ultrapassar algumas questões burocráticas, avançou ontem o administrador da empresa, Tiago Freitas, no final da visita do secretário de Estado Adjunto e do Comércio.

“As instalações são boas e modernas, mas são pequenas. Precisamos de ampliar, de melhorar lay-outs para nos tornarmos mais competitivos” explicou Tiago Freitas, que é o rosto da segunda geração da família na gestão da Porminho.

As questões burocráticas têm que ver com os licenciamentos e desafectações, que “ainda causam algum transtorno” admite o administrador, que descreveu ao

governante que todos os terrenos adjacentes à unidade industrial são agrícolas e foi necessário, ao longo dos anos, desafectá-los.

Para concretizar este projecto de expansão, a Porminho vai recorrer, como tem acontecido nos investimentos de maior monta, aos fundos europeus disponíveis propondo-se apresentar uma candidatura ao Portugal 2020 no início do próximo ano.

Sobre esta matéria, Tiago Frei-

tas lembrou ao secretário de Estado que “os empresários querem que os fundos comunitários cheguem à economia e também é importante para o governo perceber que as empresas os aplicam e a Porminho é um bom exemplo disso”.

O administrador fala de “uma boa PME portuguesa” que “tem vindo, ao longo dos anos, a apostar na inovação, na qualificação e na internacionalização”,

boas práticas que lhe valeram o estatuto de PME Excelência em 2015.

A internacionalização é um processo em curso e, na sua visita, o secretário de Estado abriu a porta a uma possível ajuda no quadro de uma parceria com o Estado de S. Paulo.

“Estamos convictos que no primeiro trimestre de 2017 chegaremos finalmente ao Brasil” anuncia Tiago Freitas.